



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A MONITORIA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CITOLOGIA E HEMATOLOGIA CLÍNICA

Giulia Duarte Cavalcanti Flores;
Mirela Mônica França da Costa;
Daniele Idalino Janebro Ximenes;
Robson Cavalcante Veras

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A hematologia e a citologia são duas importantes áreas de estudo da saúde. Nos cursos da saúde esses conteúdos são abrangidos e utilizados como base de conhecimento para as mais diversas profissões no que diz respeito a pesquisa, prática clínica, análise diagnóstica, entre outras.

A hematologia é caracterizada como o estudo do sangue, seus componentes e os órgãos relacionados a sua produção. Essa especialidade abrange a identificação, o diagnóstico e o tratamento de doenças hematológicas (Rodgers; Young, 2018).

A citologia é a análise morfológica de células de um tecido sem a presença de arquitetura tecidual. Ela tem como objetivo auxiliar no diagnóstico e prognóstico de lesões nos mais variados locais do corpo (Graça, 2007).

A monitoria nessas duas áreas do curso de Farmácia tem como grande objetivo o de expandir o conhecimento e aprimorar a técnica de diagnóstico, além de fortalecer a teoria e prática dos discentes que cursam as disciplinas. Neste contexto, o projeto de monitoria auxilia o acadêmico a desenvolver habilidades necessárias ao atendimento clínico realizado no laboratório de análises clínica. Além do que, esta ferramenta auxilia na identificação de lacunas de conhecimento, aumentando a qualidade das aulas ministradas, tanto em caráter teórico como prático.

METODOLOGIA

A monitoria de hematologia foi dividida em duas atividades com objetivos finais em comum, facilitar a aprendizagem e fixação dos conhecimentos para os alunos. A primeira atividade foi a atualização do laminário. O laminário é o acervo de lâminas com diversos tipos de amostras para a visualização em microscópio durante as aulas práticas. Para essa atualização foi feito um trabalho em conjunto com os técnicos do laboratório de hematologia clínica, onde foram descartadas lâminas antigas e com baixa qualidade de coloração das estruturas. Após essa seleção, deu-se início a produção de novas lâminas para atualização do laminário com casos clínicos novos e outros mais com aspectos clássicos. Para a confecção de lâminas permanentes, o primeiro passo foi a coloração Leishman, seguida de vedação e análise de qualidade visual para serem utilizadas durante as próximas aulas práticas da disciplina.

A segunda atividade foi a produção de jogos interativos de perguntas e respostas de 3 diferentes conteúdos: leucograma, plaquetograma e diagnóstico laboratorial de anemias, utilizando como base os conteúdos disponibilizados durante as aulas teóricas e práticas.

Na área da citologia clínica, foi oferecido suporte e retirada de dúvidas aos estudantes durante as aulas práticas, especialmente nas observações de lâminas com foco na citologia ginecológica. Os alunos puderam analisar células em condições normais, bem como identificar processos inflamatórios e lesões. Além disso, foi disponibilizado suporte online para retirada de dúvidas sobre os conteúdos teóricos da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a disciplina de hematologia, a atualização do laminário foi essencial para o bom seguimento das aulas práticas. No tocante a renovação de lâminas, foram substituídas aproximadamente 50 lâminas de casos clássicos, o que possibilitou ao aluno uma visualização mais aprofundada das estruturas celulares e facilidade na identificação e diferenciação de diferentes células sanguíneas, resultando em uma melhoria no funcionamento das aulas de microscopia e na aprendizagem dos estudantes. Foram adicionadas aproximadamente 20 casos novos com situações mais desafiadoras e de maior raridade.

Como instrumento facilitador da aprendizagem a produção de jogos interativos também trouxe resultados positivos com melhoria na fixação dos conhecimentos, usando as ferramentas da modernidade aliadas ao sistema ensino-aprendizagem mais tradicional.

Dessa forma, o desenvolvimento de jogos interativos no formato de quiz apresentam resultados favoráveis relacionados a fixação dos conteúdos abordados em sala de aula. O quiz disponibilizado aos alunos funcionou como um sistema de revisão, possibilitando ao estudante o desenvolvimento do senso investigativo e da aprendizagem baseada em acertos e erros, estimulando a curiosidade e a busca por um conhecimento aprofundado sobre os conteúdos, tornando o aluno o protagonista do aprendizado.

As ações de monitoria na área de citologia clínica, com suporte prático e teórico, resultaram em benefícios significativos para os estudantes, como o aprimoramento das habilidades técnicas na análise de lâminas citológicas e uma melhor compreensão dos conteúdos teóricos. Esse acompanhamento contribuiu para a redução de dúvidas na leitura de lâminas e melhoria no desempenho acadêmico. Além disso, auxiliou no desenvolvimento de um pensamento clínico na área da citologia preparando os discentes para a atuação na prática profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da monitoria os alunos conseguiram melhorar o aprendizado através da prática de visualização em microscopia, coloração de lâminas e identificação de estruturas celulares, simulando o ambiente de trabalho laboratorial e com isso alcançando melhores resultados acadêmicos.

Os resultados positivos dessas atividades demonstram a necessidade de continuação do projeto de monitoria como auxílio no ensino-aprendizagem dos estudantes nos semestres subsequentes.

REFERÊNCIAS

RODGERS, G. P.; YOUNG, N. S. Manual Bethesda de hematologia clínica. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2018.

GRAÇA, R. F.. Citologia para clínicos: como utilizar esta ferramenta diagnóstica. Acta Scientiae Veterinariae, v. 35, n. 2, p. 267-269, 2007.

FERNANDES, J. C. L. Educação digital: Utilização dos jogos de computador como ferramenta de auxílio à aprendizagem. FaSci-Tech, v. 1, n. 3, 2010.